

IDENTIFICAÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO CIENTÍFICA DA ARQUIVOLOGIA DURANTE OS ANOS 1970

Roberto Lopes dos Santos Junior
Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
bobblopes@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A bibliografia que trata do desenvolvimento teórico e institucional da Arquivologia no Brasil identificou três principais momentos de consolidação da área no país. O primeiro, com a institucionalização do Arquivo Nacional em 1838, sob a denominação inicial de Arquivo Público do Império, “buscou conciliar a tradição portuguesa, as injunções político-administrativas brasileiras e o modelo de arquivo nacional francês” (ESTEVÃO; FONSECA, 2011, p. 82). O segundo, com a direção do historiador José Honório Rodrigues (entre 1958 e 1963), o arquivo nacional adquiriu, após décadas de tentativas, uma identidade e função própria, além de assimilar e adaptar conceitos ligados à gestão de documentos, em voga nos EUA (JARDIM, 1995, 1999). E, por fim, na década de 1970, com a criação da Associação dos Arquivistas Brasileiros, em 1971, do Congresso Brasileiro de Arquivologia, em atividade entre 1973 e 2013, da consolidação de legislações relacionadas com a regulamentação profissional da área (Lei nº 6.546, de 1978), e dos primeiros cursos de graduação em Arquivologia, instituídos em 1977 (GOMES, 2011; SILVA, ORRICO, 2014, 2015). Outro aspecto importante nesse terceiro momento foi a publicação, pela Associação dos Arquivistas Brasileiros, do primeiro periódico científico em Arquivologia no Brasil, o *Arquivo & Administração*, em atividade entre 1972 e 2014; uma das principais fontes de informação científica da área durante décadas.



Durante os anos 1960 e 1970, uma geração de arquivistas e historiadores aumentou as opções interdisciplinares de aprimoramento intelectual, aproveitando a consolidação da Ciência da Informação brasileira nesse período. Entre essas iniciativas, cita-se a participação de alguns deles em cursos de especialização promovidos pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), em especial no Curso de Documentação Científica (CDC) (SILVA; ORRICO, 2015).

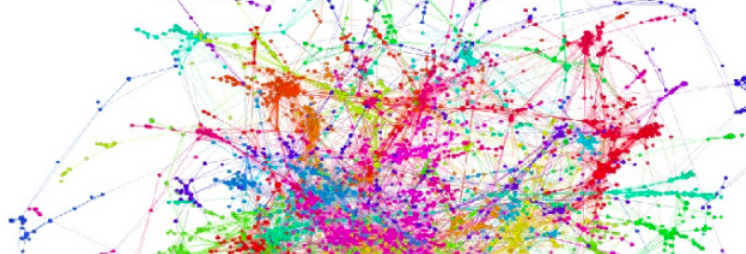
A presente comunicação, a partir de levantamento quantitativo, identificou as principais tendências de pesquisa produzidas pela Arquivologia no Brasil durante os anos 1970, analisando também, a partir dos periódicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação, se a relação interdisciplinar da Arquivologia com outras áreas pôde ser visualizada.

Apesar de haver estudos bibliométricos/quantitativos que versam sobre o estado da arte da produção científica em Arquivologia (por exemplo, JARDIM, 1998; VILAN FILHO; OLIVEIRA, 2012) e do *Arquivo & Administração* (PUPIM; CARVALHO, 2013), a década de 1970 é analisada apenas de forma localizada nessas pesquisas.

2 METODOLOGIA

Este estudo é caracterizado como bibliográfico, onde foram analisados materiais disponibilizados na internet, e de caráter quantitativo, onde foram levantados artigos ou textos científicos, identificando tendências de pesquisa apresentadas pela Arquivologia.

A pesquisa se deu, inicialmente, por meio de levantamento em periódicos nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação produzidos nos anos 1970, disponível em formato eletrônico em repositório ou sites institucionais, entre o primeiro número publicado até a edição de 1980. Na Arquivologia foi escolhido o periódico *Arquivo & Administração*, o primeiro e, na época, o único da área no país. No âmbito da Ciência da Informação, o *Ciência da Informação*, publicado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Na Biblioteconomia, a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, publicada pela Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da



Informação e Instituições (FEBAB), e a *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, publicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

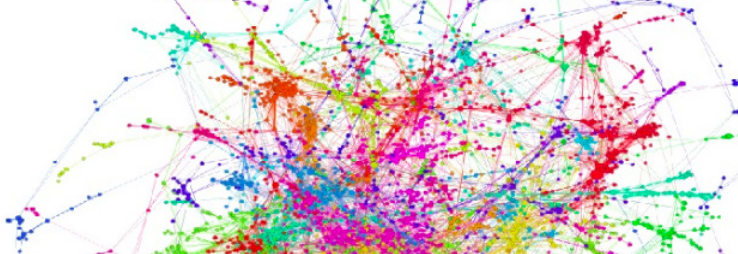
3 RESULTADOS DA ANÁLISE

Para os resultados, separaram-se dois tópicos principais, um relacionado ao *Arquivo & Administração*, e outro aos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

No *Arquivo & Administração*, foram localizados 23 trabalhos produzidos entre 1972 e 1980, onde foi percebida regularidade de publicação de artigos na revista, entre três a quatro por ano, com o ano de 1972 sendo o menos produtivo (sem trabalhos publicados) e 1977 e 1978 os anos de maior produção (4 artigos cada). Também não houve preponderância de autores. Entre os mais produtivos estão o jornalista e músico Antônio Garcia de Miranda Netto, com três trabalhos, e a historiadora Nilza Teixeira Soares, com dois artigos. Entre os temas mais analisados, citam-se as funções, a organização e a administração de acervos (7 artigos), os estudos sobre a inserção dos arquivos em uma realidade informacional e em um sistema nacional de arquivos/informação (4 artigos), e a relação da Arquivologia com a informática (3 artigos).

No *Ciência da Informação*, dos 90 artigos identificados entre 1972 e 1980, localizou-se apenas o trabalho “Estudo bibliométrico aplicado ao arquivo privado de Getúlio Vargas”, publicado no volume 7, número 1, em 1978, escrito por Regina Bomeny, ex-professora na Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, aplicando a Lei de Lotka e do elitismo na análise da correspondência particular de Getúlio Vargas no período entre 1930 e 1939.

No que refere à *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, dos 126 trabalhos identificados entre 1972 a 1980, somente o artigo “Arquivos e arquivistas no Brasil”, da professora do curso de biblioteconomia da UFMG Lucy Gonçalves Fontes, publicado no volume 8, número 1, de 1979, foi localizado. O mesmo analisa o “estado da arte” profissional dos arquivistas no país no fim dos anos 1970.



Já a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, entre 1973-1977, servia como um informativo, apresentando normas, regimentos e legislações ligadas a Biblioteconomia e áreas correlatas (o Arquivo Nacional chegou a ter uma seção apresentando seu regimento em 1977). Dos 47 artigos localizados entre 1978 e 1980, apenas o “Arquivos, bibliotecas e centros de documentação”, publicado por Heloísa Liberalli Bellotto, no volume 11, números 1/2, em 1979, foi identificado. O trabalho discutiu esses locais de informação, abordados à luz dos Sistemas Nacionais de Informação (NATIS), propostos pela UNESCO em 1974.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente comunicação buscou identificar as tendências de pesquisa em Arquivologia, e sua possível visibilidade em periódicos de outras áreas durante os anos 1970.

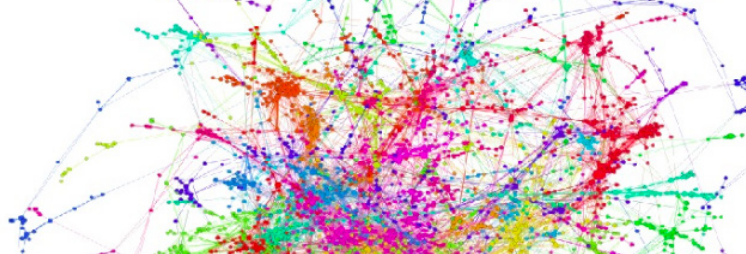
No que concerne à Arquivologia, percebe-se que, na produção do *Arquivo & Administração* da década de 1970, a área apresentou produção regular de artigos, além de diversificação de temas. Sobre a interdisciplinaridade com a Ciência da Informação e Biblioteconomia, o resultado mostrou que os artigos lidando sobre arquivos ou arquivistas mostram-se isolados, com apenas três trabalhos publicados no final da década, corroborando, parcialmente, ideias de autores como Fonseca (2005) e Venâncio (2017).

Por fim, a pesquisa mostra que a Arquivologia brasileira, durante os anos 1970, começou a produzir material que permitiu a sua consolidação como campo de pesquisa, e de vislumbres interdisciplinares com outras disciplinas.

REFERÊNCIAS

ESTEVÃO, S. N. M.; FONSECA, V. M. M. A França e o Arquivo Nacional do Brasil. *Acervo*, v. 23, n. 1, p. 81-108, 2010.

FONSECA, M. O. *Arquivologia e ciência da informação*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.



GOMES, Y. Q. **Processos de institucionalização do campo arquivístico no Brasil (1971-1978):** entre a memória e a história. 2011. Dissertação (Mestrado em Memória Social) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

JARDIM, J. M. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). **Ciência da Informação**, v. 27, n. 3, p. 1-10, 1998.

_____. **Sistemas e políticas públicas de Arquivos no Brasil**. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1995.

_____. **Transparência e opacidade do Estado no Brasil:** usos e desusos da informação governamental. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1999.

PUPIM, E. K.; CARVALHO, T. C. Periódico Arquivo & Administração: Reflexões a partir de uma análise métrica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Brasília: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2013.

SILVA, E. P.; ORRICO, E. G. D. A organização coletiva dos trabalhadores dos arquivos no Brasil da década de 1970. **Acervo**, v. 27, n. 1, p. 293-304, jan. /jun. 2014.

_____. O projeto da Associação dos Arquivistas Brasileiros para o campo arquivístico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 3, p. 85-100, jul./ set. 2015.

VENÂNCIO, R. P. Ser e não ser: as relações históricas entre arquivologia e ciência da informação. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, v. 11, n. 4, p. 23-32, 2017.

VILAN FILHO, J. L.; OLIVEIRA, E. B. Periódicos científicos brasileiros de Arquivologia: os artigos e suas autorias (1972 - 2007). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 4, n. 2, p. 82-93, 2012.